



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO DA SECRETARIA

**OFÍCIO GAB/DP/SEDUC Nº 35/2022**

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2022.

*Aos Coordenadores Regionais de Educação*

**Assunto: Orientação quanto à divulgação e encaminhamento das ementas de novos componentes curriculares do Ensino Médio Gaúcho**

Prezados Coordenadores,

Considerando a implementação do Ensino Médio Gaúcho que inicia em 2022, encaminhamos nos links abaixo e nos documentos anexos, as ementas dos componentes curriculares: **Mundo do Trabalho, Projeto de Vida e Cultura e Tecnologias Digitais**, os quais integram os Itinerários Formativos do currículo do Ensino Médio Gaúcho.

Esse material deve subsidiar o trabalho nos aspectos Pedagógicos e de Recursos Humanos de cada Regional e suas respectivas escolas.

Links de acesso:

✓ CULTURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS

<https://drive.google.com/file/d/1FD0yau6NpbYdOcdedS23B1EEt6ZGVHs/view?usp=sharing>

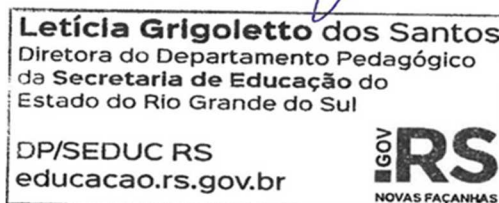
✓ PROJETO DE VIDA

<https://drive.google.com/file/d/1E0YkgcsA3BA1W5O88yrTJwO9F6TCtcN3/view?usp=sharing>

✓ MUNDO DO TRABALHO

[https://drive.google.com/file/d/1vuvbkXh1HoOkDZz\\_q9K8UNF3aQmCf\\_F9/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1vuvbkXh1HoOkDZz_q9K8UNF3aQmCf_F9/view?usp=sharing)

Atenciosamente,





## ENSINO MÉDIO

**Nome do componente curricular: CULTURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS**

**Carga horária semanal: 2 períodos.**

**Ano: 1º.**

### **Ementa:**

O componente curricular de Cultura e Tecnologias Digitais aborda os diversos sentidos e conceitos de tecnologia, seus contextos, implicações e impactos no mundo cotidiano, bem como, as potencialidades e perspectivas de qualificação social da vida humana. A potencialização das habilidades para pesquisa utilizando recursos tecnológicos, a facilidade da produção e o incentivo à autoria, são facilidades que advém com a cultura digital que viabiliza a comunicação e veiculação de ideias e reflexões. O compromisso social e a responsabilidade com as informações, o uso, manuseio e finalidades das tecnologias digitais são aprendizados potentes para o encaminhamento da sociedade do futuro, a aprofundamento das relações humanas, a formação integral e instituição de comportamentos responsáveis consigo próprio, com os demais indivíduos e com o mundo. A partir das escolhas realizadas pelos jovens estudantes, inúmeras possibilidades e empecilhos se materializam a partir dos modos, meios e fins que a cultura digital pode assumir. Nesse contexto, conforme preconiza a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a Cultura Digital consiste em uma das 10 competências essenciais a serem desenvolvidas nos estudantes frente ao mundo do trabalho contemporâneo, no qual o uso das tecnologias digitais faz parte indissociável do seu dia a dia. Pensar crítica e reflexivamente as circunstâncias desencadeadas com o advento das tecnologias digitais e a instituição de uma cultura digital como ferramenta cultural, o que implica uma *práxis* interdisciplinar que permeie as áreas do conhecimento da Formação Geral Básica.

### **Perfil Docente:**

Professores licenciados e/ou com formação pedagógica nas diversas áreas do conhecimento. Embora não seja exigida formação em Graduação específica, é necessário que o professor tenha fluência digital, ou seja, que usualmente faça a integração presencial/virtual e conheça a ambiência/familiaridade tecnológica. Essa fluência digital refere-se à utilização dos recursos tecnológicos digitais de modo integrado, em que o professor faz uso dos artefatos e produz conteúdo/material através deles de forma crítica, reflexiva e criativa. Sendo assim, quanto mais contato com os recursos, mais familiaridade o usuário adquire e com isso as possibilidades de uso se ampliam. Portanto, faz-se necessária a constante atualização para acompanhar as mudanças provocadas pelos avanços tecnológicos, os quais modificam a sociedade.

### **Pressupostos Metodológicos:**

Para este componente curricular, a dinamização da ação pedagógica prima pelo protagonismo juvenil e aproxima a Formação Geral Básica aos Itinerários Formativos, ao Projeto de Vida, ao Mundo do Trabalho e às unidades curriculares Eletivas, processos que se realizam com apoio de laboratórios, oficinas, observatórios, incubadoras, grupos de estudos e de pesquisas com temáticas e metodologias ampliadas e diversificadas, produções textuais, vídeos, teorizações, análises, comunicações, debates, participações em conferências públicas, visitas de conhecimento, identificações de problemas, elaboração de propostas, criações artísticas, leituras, reflexões e interpretações. Os procedimentos metodológicos visam reconhecer, compreender e atuar na realidade social em que estão inseridos os estudantes - o mundo real e virtual no qual vivem - pressupondo a importância das práticas educadoras, o experienciar e investigar, desde o ambiente escolar, as possibilidades do mundo contemporâneo.

No Capítulo em que o Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio (RCGEM) orienta para o trabalho pedagógico com competências e habilidades, destaca que

“A partir da aprovação da BNCC, a Educação Básica passa a trabalhar nesta perspectiva teórico-metodológica: os conteúdos deixam de ser centrais e passam a ser instrumentos para desenvolver competências e habilidades individuais e coletivas” (RS, RCGEM, 2021).

Dessa forma, considera-se imprescindível que as habilidades do componente tenham relação direta com as competências gerais e específicas da BNCC. Salienta-se que as

habilidades deste componente também têm relação estreita com as Competências específicas das áreas do conhecimento, indicadas nesta ementa. Os conhecimentos devem ser vistos como o meio para o desenvolvimento das habilidades e competências. Considera-se, portanto, a Cultura e as Tecnologias Digitais como linguagens de domínio para o estudante.

## **COMPETÊNCIAS GERAIS (CG) E ESPECÍFICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

### **COMPETÊNCIAS GERAIS (CG) – BNCC**

**Competência 1:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**Competência 4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**Competência 5:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**Competência 7:** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

### **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS (LGG)**

**Competência 2.** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**Competência 7.** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (MAT)**

**Competência 1.** Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

**Competência 2.** Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

**Competência 3.** Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

**Competência 5.** Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (CNT)**

**Competência 1.** Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

**Competência 3.** Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

## COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS (CHS)

**Competência 1.** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

**Competência 5.** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

**Competência 6.** Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Matriz Curricular de Cultura e Tecnologias Digitais - 2022		
COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
<b>Competências:</b> CG 1 e 5, LGG 7 e CHS 6 <b>Habilidade:</b> Reconhecer a tecnologia no âmbito de comunicação e informação entendendo sua relação na construção na evolução da sociedade	Tecnologias da Informação e Comunicação	Introdução ao conceito de tecnologia até o cenário digital
		Meios de comunicação digital e letramento midiático
		Pesquisa, curadoria e produção de conteúdo no ambiente digital
		Proteção e segurança em ambiente digital (Marco Civil e LGPD)
		Ética e interatividade nas redes (responsabilidade)
<b>Competências:</b> CG 1 e 5. <b>Habilidade:</b> Analisar as diferenças existentes entre as possibilidades dos dispositivos móveis dos fixos e como é sua	Conectividade e Ambiente "Interativo"	Evolução comunicacional e cibercultura
		Tecnologias emergentes e interativas
		Impactos da sociedade remota

relação com o usuário e a sociedade		Mobile First
<b>Competências:</b> CG 4 e 5, LGG 2 e 7, CHS 5 <b>Habilidade:</b> Reconhecer e colaborar para a construção de uma cultura de acessibilidade por meio da tecnologia e comunicação	Acessibilidade na Tecnologia	Fundamentos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas
		Contextos de atuação: Deficiências Visuais, Auditivas, Motoras e Cognitivas
		Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web
		Criando uma cultura de acessibilidade
<b>Competências:</b> CG 5 e 7, LGG 7, MAT 3 e 5, CNT 3 <b>Habilidade:</b> Compreender as bases para a construção de uma linha de raciocínio por meio da lógica, entendendo seus processos, suas problemáticas e uma construção de conclusão	Introdução à Lógica	Fundamentos filosóficos do raciocínio lógico
		Argumentação por meio de paradoxos
		Linha de raciocínio e storytelling
		Processos e fluxograma
<b>Competências:</b> CG 5 e 7, LGG 2, MAT 2,3 e 5, CNT 3, CHS 1 <b>Habilidade:</b> Identificar situações problemas por meio de uma análise mais profunda, sugerindo assim ações para a resolução do caso com planejamento prévio e acompanhamento de sua execução	Resolução de Problemas	Identificação e análise do problema
		Definição de objetivos e metas
		Planejamento e implementação de ações
		Execução da ação
<b>Competências:</b> CG 5 e 7, MAT 1, 2, 3, 4 e 5, CNT 3, CHS 1 <b>Habilidade:</b> Analisar os dados para evidenciar informações relevantes e assertivas, proporcionando argumentos claros para hipóteses e decisões baseada em dados	Análise de Dados	Conceito de dados, informações e conhecimento
		Curadoria de dados e informações
		Organização de dados e identificando padrões
		Construção de soluções e experimentações por meio de algoritmos
		Apresentação de resultados obtidos
<b>Competências:</b> CG 5, MAT 1 e 5, CHS 1. <b>Habilidade:</b> Compreender o planejamento e as principais metodologias de gestão de tarefas com o uso e suporte da tecnologia	Gestão de Projetos	Pensamento Lean
		Planejamento e cronograma
		Acompanhamento e priorização de tarefas
		Plataformas e recursos necessários para a pesquisa
<b>Competências:</b> CG 1, 5 e 7, LGG 2 e 7, MAT 1, 2, 3, 4 e 5, CNT 1 e 3, CHS 1, 5 e 6	Construindo um projeto com recursos digitais	A tecnologia como facilitadora em projetos sociais
		Construção coletiva de soluções

<b>Habilidade:</b> Agir à partir de análises dos dados e suas conclusões obtidas de maneira a trabalhar sua percepção individual e coletiva dentro de um ambiente social, tendo em vista os desdobramentos em prol de um bem comum		Propriedade intelectual e direitos de uso
		Impacto social em projetos digitais
<b>Competências:</b> CG 4 e 5, LGG 7, MAT 1, CNT 3 <b>Habilidade:</b> Expressar suas informações e conhecimentos obtidos de maneira clara e inclusiva, por meio de recursos gráficos e dados obtidos durante a execução das ações, utilizando diferentes tecnologias, ferramentas e linguagens	Apresentação de um projeto	Fundamentos de design para comunicação
		Construção de gráficos e infográficos
		Desenvolvimento de um relatório de pesquisa
		Desenvolvimento de uma apresentação de projeto

#### LEGENDA:

CG: Competência Geral da BNCC

LGG: Competência específica de Linguagens

CHS: Competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

CNT: Competência específica de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

MAT: Competência específica de Matemática e suas Tecnologias

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular para Ensino Médio**. MEC, 2018.

RS. **Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio**, SEDUC - RS, 2021.

#### Sugestões de referenciais bibliográficos e materiais pedagógicos:

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

DINIZ, P. H. C. **Ciência e tecnologia: origem, evolução e perspectiva**. Belo Horizonte: BDMG, 2011.

RAABE, André. **Pensamento Computacional para Educadores**. 2016.

SAVAZONI, Rodrigo; COHN, Sérgio (orgs). **Cultura Digital.br**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial Ltda., 2009.

TEDESCO, Juan Carlos; BERLINER, C. **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Cortez, 2004.

WILLIAMS, T. I. **História das invenções: do machado de pedra às tecnologias da informação**. Belo Horizonte: Autêntica/Gutenberg, 2009.





## ENSINO MÉDIO

**Nome do componente curricular: MUNDO DO TRABALHO**

**Carga horária semanal:** 2 *períodos*.

**Ano:** 1º.

### **Ementa:**

O século XXI apresenta marcas da complexidade social, cultural, científica e tecnológica, em permanente e rápida evolução, exigindo capacidade crítica e percepção aguçada para entender as reais possibilidades e condições de inserção na sociedade, no mundo do trabalho e da produção. A educação pode auxiliar as juventudes no discernimento acerca das escolhas profissionais, despertar para alternativas de trabalho e as diversas possibilidades que possam ser objeto de criação, de ação protagonista e criativa e, também, do posicionar-se com perspectivas de realização e participação na dinâmica socioeconômica. Refletir acerca dos desafios e das possibilidades das juventudes para o mundo do trabalho no século XXI e pensar as perspectivas para inovar, empreender e potencializar intervenções, protagonismos, na sociedade contemporânea, constituem horizontes para uma ação educativa-empreendedora.

O componente Mundo do Trabalho tem o objetivo de suscitar discussões acerca da formação dos estudantes no que se refere à inserção social através do trabalho e renda. O Ensino Médio tem o compromisso de orientar os jovens estudantes nas definições do seu futuro pessoal e profissional, visando ao sucesso do seu projeto de vida. Atitudes e comportamentos saudáveis e éticos são importantes para projetar cenários favoráveis à inserção no mundo do trabalho, do aperfeiçoamento da formação pessoal, técnica e/ou universitária. Desse modo, estudar as diferentes modalidades e cursos que habilitam profissões, pesquisar vocações econômicas e campos de atuação profissional, conhecer as demandas de qualificação e de trabalho em diferentes escalas, são imprescindíveis para escolha de Itinerários Formativos que conjuguem seus desejos com as possibilidades reais de inserção social e profissional. Compreender o mundo do trabalho se coloca para além da profissionalização juvenil precoce porque objetiva

envolver e acompanhar as características, evoluções, transformações, surgimento e diálogo com as novas ocupações e com as novas potencialidades profissionais, oportunizando a realização das escolhas na dinâmica sócio-histórica, ética-política, científico-cultural e econômico-financeira.

### **Perfil Docente:**

Preferencialmente Licenciados/as em Ciências Humanas e afins (Sociologia, Filosofia, Geografia, História, Psicologia) ou outra licenciatura com pós-graduação e/ou experiência docente comprovada com a temática de educação e trabalho e da *práxis* interdisciplinar, comprometidos/as com pensar o mundo do trabalho sob a ótica da realização pessoal, humana, profissional e social, sustentados por horizontes da cidadania e da ética. A docência deve ser exercida considerando o planejamento coletivo constante entre profissionais das áreas do conhecimento e das áreas técnicas e profissionais, com dialogicidade e em consonância com a filosofia da escola e as proposições do Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio (RCGEM). Para a docência do componente Mundo do Trabalho espera-se uma abertura ao diálogo permanente com a comunidade escolar e com o setor produtivo local. O componente curricular deve valorizar o Professor pesquisador e o cultivo da autoria como métodos próprios de formação, produção e de trabalho pedagógico com condições de visualizar horizontes de autonomia científica e protagonismo.

### **Pressupostos Metodológicos:**

O componente curricular Mundo do Trabalho convida os estudantes a refletirem, de forma mais estruturada, sobre seus interesses profissionais, afinal de contas, antever uma trajetória profissional pode ser um passo desafiador. Além da falta de informação sobre o mundo do trabalho, muitas vezes, nesse processo, eles vivenciam conflitos internos, como o medo de fazer escolhas das quais se arrependarão. Há casos em que, por razões como dificuldades financeiras ou pressão familiar, os estudantes não têm a percepção de que podem fazer escolhas sobre o seu futuro profissional, planejar rotas e caminhos em direção ao que desejam ou mesmo construir um repertório de práticas profissionais para embasar suas escolhas. Além de objetivar o reconhecimento das profissões, o componente deve oportunizar conhecimentos acerca de conceitos relevantes para a formação cidadã com metodologia dinâmica e integral das juventudes em momentos de escolhas pessoais e profissionais estimulando o seu protagonismo. Compreender conceitos, estudar a dinâmica do mundo do trabalho, desenvolver pesquisas acerca das temáticas em diversos e plurais ambientes, produzir

materiais textuais e visuais e sistematizar espaços de diálogo, participar em eventos, palestras, seminários e debates, incentivar a criatividade, são metodologias e procedimentos primordiais. Este componente deve pensar a realidade local e global, valorizar os conhecimentos prévios dos jovens, organizar visitas guiadas a empresas, empreendimentos do território, da região e entrevistas com profissionais de diversas áreas, organizar leituras para discussões e interpretações com vistas a fortalecer práticas colaborativas e habilidades para mediar e favorecer aprendizagens. As metodologias ativas e participativas, bem como as possibilidades potencializadas com os meios digitais são ferramentas importantes na construção do conhecimento. A avaliação das aprendizagens deve considerar as articulações ao contexto do/a estudante com condições de promover formação integral, não classificatória, vinculada com as práticas pedagógicas contemporâneas. Proposições resolutivas de problemas (reflexão + ação + reflexão) se configuram como uma práxis e um caminho avaliativo interessante para desenvolver as competências e habilidades individuais e sociais, as transformações no/do trabalho e a construção da cidadania.

### **Habilidades:**

(EMIFCG02): Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03): Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFCG04): Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05): Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG08): Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09): Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

(EMIFCG10): Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG11): Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12): Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

### **Sugestões de objetos de conhecimento:**

- O trabalho como princípio educativo;
- Os conceitos de politecnia e omnilateralidade;
- Conceitos de trabalho no mundo contemporâneo (mundo do trabalho e mercado de trabalho);
- Distintas e diversificadas oportunidades profissionais;
- Múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e geográficos: as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais;
- Modos de produção: sistema capitalista (economia de mercado) e socialista (economia planificada);
- Indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços: comparações e análises;
- Alternativas de trabalho e renda: trabalho informal, cooperativas, artesanato, associações, profissionais autônomos, prestadores de serviços, subempregos e outros;
- Processos de estratificação e desigualdade socioeconômica;
- Tecnologia e trabalho: conectividade, emergência sociodigital e fronteiras informacionais;
- Acesso à Educação Profissional e Tecnológica e ao Ensino Superior (Tecnólogos, Licenciaturas, Bacharelados) em instituições públicas e privadas em formato EaD e/ou presencial;
- Formação profissional e as demandas produtivas regionais atreladas a pesquisas e parcerias com instituições públicas e privadas;

- Habilidades comportamentais e socioemocionais: disciplina, perseverança, comprometimento produtivo e em equipe, atitude profissional colaborativa, técnica e responsável;
- As juventudes e o mundo do trabalho: escolhas profissionais e mercado de trabalho;
- As mulheres no mundo do trabalho contemporâneo (oportunidades e desafios de ingresso e permanência e valorização salarial);
- As novas formas de inserção e ingresso dos jovens no mundo trabalho: empreendedorismo;
- Multiplicidade da economia do conhecimento e protagonismo dos jovens na cultura digital;
- Economia solidária e plural para o século XXI;
- Arranjos produtivos locais: diálogo e interface com o empreendedorismo inovador: incubadoras, *startups* e outros;
- Educação Financeira e Macroeconômica: recolhimento de impostos (IRPF / IPTU / IPVA) para subsídio das políticas públicas; distribuição de recursos entre os entes Federal, Estadual e Municipal;
- Sustentabilidade: autogestão e compromisso sociocultural;
- Legislação e Direito do Trabalho.

#### **Sugestões de referenciais bibliográficos e materiais pedagógicos:**

#### **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Ricardo. **O Sentido do Trabalho**. Ed. Boitempo, 1999.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho (2ed). Disponível em PDF em:

[https://www.academia.edu/36738440/Ricardo\\_Antunes\\_Os\\_sentidos\\_do\\_trabalho\\_Ensaio\\_sobre\\_a\\_afirma%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_a\\_nega%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_trabalho\\_2ed](https://www.academia.edu/36738440/Ricardo_Antunes_Os_sentidos_do_trabalho_Ensaio_sobre_a_afirma%C3%A7%C3%A3o_e_a_nega%C3%A7%C3%A3o_do_trabalho_2ed)

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Formação profissional no 2º grau**: em busca do horizonte da Educação Politécnica. In: Cadernos de Saúde Pública, vol.4, n.4, Rio de Janeiro, 1988.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho: educação e tecnologia, treinamento polivalente ou formação politécnica? In: **Trabalho, educação e prática social, por uma teoria da formação humana**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Trabalho e educação**: formação técnico-profissional em questão. In: Universidade & Sociedade. São Paulo, n. 5, p. 38-42, 1993.

KUENZER, Acácia. **O trabalho como princípio educativo**. Cortez Editora, 1998 (1ª ed).

NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. In: Anais: **Encontro Internacional de Trabalho e Perspectivas de Formação dos Trabalhadores**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2006.

SAVIANI, Demerval. **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. In: Revista Brasileira de Educação, v.12, n.34, p. 152-165, 2007.

SESI. **Educação para o Mundo do trabalho**. Confederação Nacional da Indústria, 2013. Disponível em: [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/98/9c/989cf610-b0a9-488c-a097-296184b4c20e/20131217151332168808e.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/98/9c/989cf610-b0a9-488c-a097-296184b4c20e/20131217151332168808e.pdf)

TEODORO, Elinilze Guedes; SANTOS, Rosineide Lourinho. **O trabalho como princípio educativo na educação profissional**. Artigo. Revista de C. Humanas, Vol. 11, Nº 1, p. 151-162, jan./jun. 2011.

### **Materiais pedagógicos sugeridos:**

INSTITUTO IUNGO. Campos profissionais e escolhas juvenis. <https://planejadordeaulas.org.br/plano/campos-profissionais-e-escolhas-juvenis>

INSTITUTO IUNGO. Histórias de vida e trabalho. <https://planejadordeaulas.org.br/plano/historias-de-vida-e-trabalho/>

INSTITUTO IUNGO. Histórias de vida e trabalho. [https://iungo.org.br/wp-content/uploads/2021/04/02\\_Historias-de-vida-e-trabalho.pdf](https://iungo.org.br/wp-content/uploads/2021/04/02_Historias-de-vida-e-trabalho.pdf).

INSTITUTO IUNGO. Formação Geral Básica: mundo do trabalho no Ensino Médio (atividades). Disponível em: [Mundo do Trabalho no Ensino Médio | Nosso Ensino Médio \(nossoensinomedio.org.br\)](https://nossoensinomedio.org.br/Mundo-do-Trabalho-no-Ensino-Medio)

INSTITUTO IUNGO. Formação Geral Básica: mundo do trabalho no Ensino Médio (texto de referência). Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1WUVxl9cricfkZhWwIFQ17unernMLf9Q>

INSTITUTO AYRTON SENNA. Mundo do Trabalho (caderno do estudante 1). Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1fr5NYSbzz3y4yKUBZvIQIiHIVhdhzU89>

INSTITUTO AYRTON SENNA. Mundo do Trabalho (orientação para plano de aula 1). Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1fr5NYSbzz3y4yKUBZvIQIiHIVhdhzU89>

INSTITUTO AYRTON SENNA. Mundo do Trabalho (caderno do estudante 2). Disponível em: [https://drive.google.com/drive/folders/17QXNb1IROSMTa73cXLZfL\\_izdpWigPoK](https://drive.google.com/drive/folders/17QXNb1IROSMTa73cXLZfL_izdpWigPoK)

INSTITUTO AYRTON SENNA. Mundo do Trabalho (orientação para plano de aula 2). Disponível em: [https://drive.google.com/drive/folders/17QXNb1IROSMTa73cXLZfL\\_izdpWigPoK](https://drive.google.com/drive/folders/17QXNb1IROSMTa73cXLZfL_izdpWigPoK)

ITAÚ EDUCAÇÃO E TRABALHO. Futuro do trabalho: grandes tendências e recomendações de política (Revisão da Literatura). Disponível em: [Futuro do Trabalho: grandes tendências e | Observatório EPT \(observatorioept.org.br\)](https://observatorioept.org.br/Futuro-do-Trabalho-grandes-tendencias-e-Observatorio-EPT)

ITAÚ EDUCAÇÃO E TRABALHO. Juventudes e Trabalho. Disponível em: [Livro.pdf \(itaueducacaoetrabalho.org.br\)](https://itaueducacaoetrabalho.org.br/Livro.pdf)

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Futuro do trabalho no Brasil: perspectivas e diálogos tripartites. Disponível em: [Futuro do Trabalho no Brasil: Perspectivas e Diálogos Tripartites \(ilo.org\)](https://ilo.org/Futuro-do-Trabalho-no-Brasil-Perspectivas-e-Dialogos-Tripartites)  
STETTINER, Caio Flavio; CUNHA, Clayton Alves. Marco Zero Empreendedor: guia de apoio à aprendizagem empreendedora interativa online. Disponível em: [https://arinter.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/8/2021/05/VERSAO-FINAL\\_e\\_Book\\_Marco-Zero-Empreendedor.pdf](https://arinter.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/8/2021/05/VERSAO-FINAL_e_Book_Marco-Zero-Empreendedor.pdf)

HABILIDADES	SUGESTÃO DE OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS
<p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O trabalho como princípio educativo</li> <li>- Os conceitos de politecnia e omnilateralidade</li> <li>- Conceitos de trabalho no mundo contemporâneo (mundo do trabalho e mercado de trabalho)</li> <li>- Modos de produção: sistema capitalista (economia de mercado) e socialista (economia planificada)</li> <li>- Múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e geográficos: as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais</li> <li>- Indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços: comparações e análises</li> <li>- Alternativas de trabalho e renda: trabalho informal, cooperativas, artesanato, associações, profissionais autônomos, prestadores de serviços, subempregos e outros</li> <li>- Processos de estratificação e desigualdade socioeconômica</li> <li>- Educação Financeira e Sustentabilidade: autogestão e compromisso sociocultural</li> <li>- As mulheres no mundo do trabalho contemporâneo (oportunidades e desafios de ingresso e permanência e valorização salarial)</li> <li>- Economia solidária e plural para o século XXI</li> </ul>	<p>Trabalho do futuro e seus desafios - Livro - Juventudes e Trabalho (IET / 2020).</p> <p>Atividade 01 Nosso Ensino Médio (Instituto iungo).</p> <p>Atividade 03 Nosso Ensino Médio (Instituto iungo).</p> <p>Competências do passado e do futuro - Atividade 02 - Nosso Ensino Médio (Instituto iungo).</p> <p>Conhecendo tendências do mundo do trabalho - Atividade 04 - Nosso Ensino Médio (Instituto iungo)</p> <p>Futuro do trabalho: grandes tendências e recomendações de política (IET, 2020).</p> <p>Projeto integrador: mundo do trabalho e projeto de vida - construindo um observatório do futuro (Atividade 05 - Nosso Ensino Médio (Instituto iungo)</p> <p>ANTUNES, Ricardo. <b>O Sentido do Trabalho.</b> Ed. Boitempo, 1999.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho:</b> ensaio sobre a</p>

		<p>afirmação e a negação do trabalho (2ed). Disponível em PDF</p> <p>KUENZER, Acácia. <b>O trabalho como princípio educativo.</b> Cortez Editora, 1998 (1ª ed).</p> <p>TEODORO, Elinilze Guedes; SANTOS, Rosineide Lourinho. <b>O trabalho como princípio educativo na educação profissional.</b> Artigo. Revista de C. Humanas, Vol. 11, Nº 1, p. 151-162, jan./jun. 2011.</p>
<p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tecnologia e trabalho: conectividade, emergência sociodigital e fronteiras informacionais.</li> <li>- Acesso à Educação Profissional e Tecnológica e ao Ensino Superior (Tecnólogos, Licenciaturas, Bacharelados) em instituições públicas e privadas em formato EaD e/ou presencial</li> </ul>	<p>Futuro do trabalho: grandes tendências e recomendações de política (IET, 2020).</p> <p>Como se apresentar em contextos acadêmicos e profissionais (aula 01) Instituto iungo</p> <p>Como se apresentar em contextos acadêmicos e profissionais (aula 02) Instituto iungo</p>
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação profissional e as demandas produtivas regionais atreladas a pesquisas e parcerias com instituições públicas e privadas</li> <li>- Multiplicidade da economia do conhecimento e protagonismo dos jovens na cultura digital</li> <li>- Arranjos produtivos locais: diálogo e interface com o empreendedorismo inovador: incubadoras, <i>startups</i> e outros</li> </ul>	<p>Histórias de vida e trabalho (aula 01) Instituto iungo</p> <p>Histórias de vida e trabalho (aula 02)</p> <p>Histórias de vida e trabalho (aula 03) Instituto iungo</p> <p>Mundo do trabalho - ficha 2 (Instituto Ayrtton</p>



		<p>Senna)</p> <p>Mundo do trabalho - ficha 3 (Instituto Ayrton Senna)</p> <p>Mundo do trabalho - ficha 4 (Instituto Ayrton Senna)</p> <p>Mundo do trabalho - ficha 6 (Instituto Ayrton Senna)</p>
<p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Multiplicidade da economia do conhecimento e protagonismo dos jovens na cultura digital</li> <li>- Arranjos produtivos locais: diálogo e interface com o empreendedorismo inovador: incubadoras, <i>startups</i> e outros</li> <li>- Habilidades comportamentais e socioemocionais: disciplina, perseverança, comprometimento produtivo e em equipe, atitude profissional colaborativa, técnica e responsável</li> </ul>	<p>Futuro do trabalho: grandes tendências e recomendações de política (IET, 2020).</p> <p>Conheça 30 novas profissões que irão surgir com a indústria 4.0 (SENAI, 2018).</p>
<p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Habilidades comportamentais e socioemocionais: disciplina, perseverança, comprometimento produtivo e em equipe, atitude profissional colaborativa, técnica e responsável</li> <li>- As mulheres no mundo do trabalho contemporâneo (oportunidades e desafios de ingresso e permanência e valorização salarial)</li> </ul>	<p>TEIXEIRA, Cíntia Maria. <i>As mulheres no mundo do trabalho: ação das mulheres, no setor fabril, para a ocupação e democratização dos espaços público e privado</i>. Artigo. Scielo. Disponível em PDF</p> <p>Thebaud, F. (1991). <i>História das mulheres no Ocidente</i>. Porto Alegre: Edições Afrontamento.</p> <p>Bruschini, M. C. (1985). <i>Mulher e trabalho</i>.</p>

		<i>Década da mulher.</i> São Paulo: Nobel/Conselho Estadual da Condição Feminina.
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As juventudes e o mundo do trabalho: escolhas profissionais e mercado de trabalho</li> <li>- Alternativas de trabalho e renda: trabalho informal, cooperativas, artesanato, associações, profissionais autônomos, prestadores de serviços, subempregos e outros</li> <li>- Arranjos produtivos locais: diálogo e interface com o empreendedorismo inovador: incubadoras, <i>startups</i> e outros</li> </ul>	<p>Futuro do trabalho: grandes tendências e recomendações de política (IET, 2020).</p> <p>Percepções dos jovens sobre o mundo do trabalho (IET / 2020).</p>
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As novas formas de inserção e ingresso dos jovens no mundo trabalho: empreendedorismo</li> <li>- Habilidades comportamentais e socioemocionais: disciplina, perseverança, comprometimento produtivo e em equipe, atitude profissional colaborativa, técnica e responsável</li> <li>- As mulheres no mundo do trabalho contemporâneo (oportunidades e desafios de ingresso e permanência e valorização salarial)</li> </ul>	<p>Futuro do trabalho: grandes tendências e recomendações de política (IET, 2020).</p> <p>Percepções dos jovens sobre o mundo do trabalho (IET / 2020).</p>
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas,	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As juventudes e o mundo do trabalho: escolhas profissionais e mercado de trabalho</li> <li>- As novas formas de inserção e ingresso dos jovens no mundo trabalho: empreendedorismo</li> </ul>	<p>Primeiros passos no mundo do trabalho (aula 04) Instituto Iungo.</p> <p>Primeiros passos no mundo do trabalho (aula 04) Instituto Iungo.</p>

identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.	- Arranjos produtivos locais: diálogo e interface com o empreendedorismo inovador: incubadoras, <i>startups</i> e outros	Campos profissionais e escolhas juvenis (aula 02) Instituto Iungo.  Campos profissionais e escolhas juvenis (aula 03) Instituto Iungo.  Campos profissionais e escolhas juvenis (aula 04) Instituto Iungo.
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	<p>- As juventudes e o mundo do trabalho: escolhas profissionais e mercado de trabalho</p> <p>- Distintas e diversificadas oportunidades profissionais</p> <p>- As novas formas de inserção e ingresso dos jovens no mundo trabalho: empreendedorismo</p> <p>- Educação Financeira e Macroeconômica: recolhimento de impostos (IRPF / IPTU / IPVA) para subsídio das políticas públicas; distribuição de recursos entre os entes Federal, Estadual e Municipal.</p> <p>- Sustentabilidade: autogestão e compromisso sociocultural</p> <p>- Legislação e Direito do Trabalho</p>	<p>Percepções dos jovens sobre o mundo do trabalho (IET / 2020).</p> <p>NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. In: Anais: <b>Encontro Internacional de Trabalho e Perspectivas de Formação dos Trabalhadores</b>. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2006.</p> <p>SESI. <b>Educação para o Mundo do trabalho</b>. Confederação Nacional da Indústria, 2013. Disponível em PDF.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho: educação e tecnologia, treinamento polivalente ou formação politécnica? In: <b>Trabalho, educação e prática social, por uma teoria da formação humana</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p>

		<p>Primeiros passos no mundo do trabalho (aula 01 e 02)</p> <p>Campos profissionais e escolhas juvenis (aula 01) Instituto iungo.</p> <p>Campos profissionais e escolhas juvenis (aula 02) Instituto iungo.</p> <p>Campos profissionais e escolhas juvenis (aula 03) Instituto iungo.</p> <p>Campos profissionais e escolhas juvenis (aula 04) Instituto iungo.</p>
--	--	---



**Nome do Componente Curricular: PROJETO DE VIDA**

**Carga horária semanal:** 2 *períodos*.

**Anos:** 1º, 2º e 3º.

**Ementa:**

O componente curricular Projeto de Vida ocupa-se em desenvolver habilidades como cooperação, compreensão e sustentar as compreensões em processo dialógico, domínio das tecnologias, respeito e análise do mundo, desenvolvimento e realização de relações sociais e intelectuais, culturais e científicas, com orientações de professores/as. Vivenciar experiências, pensar o mundo da vida e o mundo do trabalho e projetar o futuro pessoal e contribuições para a sociedade, em diálogo permanente com as perguntas, os questionamentos, dúvidas, angústias, perspectivas e contextos, encontra o protagonismo juvenil e aproxima preferências, respeito e responsabilidade ético-social, descoberta de si, dos/as outros/as e do meio. O desenvolvimento de habilidades reflexivas, profundas e amplas, sobre a identidade e os papéis da juventude na sociedade com condições de planejar eticamente ações, construir atitudes pessoais que contribuam com o desenvolvimento individual e coletivo, a partir da escola, possibilita a formação teórica e prática aliadas ao conhecimento, às vivências, aproximando os/as estudantes ao mundo real e facilita suas escolhas.

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, aproxima os/as estudantes do ingresso em cursos técnicos, universidades e/ou no mundo do trabalho ao desenvolver condições para as juventudes realizarem escolhas na dimensão da vida pessoal e profissional e proporcionar contato com diversos saberes para tomar decisões com consciência, autonomia e assertividade. Encaminhar a cidadania e a emancipação com a mediação da escola, das redes, do poder público em todas as instâncias, valida o Projeto de Vida como compromisso para formação e existência saudável e sustentável, bem como, proporcionar experiências de aprendizagens acerca da realidade, dos desafios do tempo presente nas dimensões sociais, econômicas, emocionais,

científico-tecnológicos, culturais, econômicas e ambientais. Os horizontes do componente indicam que as juventudes se conheçam e reconheçam como sujeitos da história, que adquiram condições de planejar e de realizar escolhas.

#### **Dimensão Pessoal do Projeto de Vida:**

Os aspectos envolvidos na dimensão pessoal, como processo contínuo, incluem a construção de identidade e de valores, o reconhecimento da própria origem e a forma de identificar e lidar com os sentimentos. O autoconhecimento favorece que o/a estudante se aceite como é, fortaleça sua autoestima e as habilidades fundamentais para o desenvolvimento pessoal. Os/As estudantes trabalham para descobrir quem são e se reconhecer como sujeitos, protagonistas, gestores/as e atores/atrizes de suas existências, conscientes das inter relações necessárias e fundamentais para os indivíduos e para os coletivos.

#### **Dimensão Social do Projeto de Vida:**

A dimensão social envolve as relações interpessoais, o reconhecimento do/a estudante como cidadão e cidadã, seus papéis na sociedade e suas atuações na realidade do mundo. Para desenvolver essa dimensão no Projeto de Vida, a escola pode organizar atividades em grupo, potencializando o trabalho pedagógico para aprimorar o senso de responsabilidade com o bem comum e o mundo, abordando a atuação dos indivíduos na sociedade e apontando para a solução de problemas contemporâneos.

#### **Dimensão Profissional do Projeto de Vida:**

A dimensão profissional, conectada com o mundo do trabalho, tem como foco o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para compreender, analisar e operar com eticidade a partir das necessidades sociais, do projeto pessoal e aspirações dos/as estudantes. Prima pelo conhecimento teórico e prático no sentido de construir um perfil profissional que atue e transforme, superando a precarização do mercado de trabalho com criatividade, com o uso das tecnologias, com protagonismo, com solidariedade e com a perspectiva da integralidade humana.

#### **Perfil do Professor:**

Docentes licenciados/as e/ou com formação pedagógica nas diversas áreas do conhecimento, com práxis interdisciplinar, comprometidos/as com pensar o mundo da vida, a existência humana, os contextos, as realidades e as vivências individuais e implicações sócio-históricas e que tenham afinidades com os desafios da juventude. A docência deve sustentar uma compreensão de realização pessoal, humana, profissional e social, desenvolvida no

horizonte da cidadania e da ética, exercida com dialogicidade, em consonância com a filosofia da escola e com as proposições do Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio ( RCGEM).

### **Pressupostos Metodológicos:**

O componente Projeto de Vida oportuniza conhecimentos acerca de conceitos relevantes para a formação político-cidadã e sócio-científica, através de caminhos dinâmicos e da integralidade da formação. Compreender conceitos, estudar a dinâmica do mundo da vida, desenvolver pesquisas com temáticas diversas e em plurais ambientes, produzir materiais textuais e visuais e sistematizar espaços de diálogo, participar e propor eventos, palestras e debates, incentivar a criatividade, o estudo, a dedicação, o compromisso, são metodologias e procedimentos indicados.

Projeto de Vida deve pensar a realidade pessoal, local e global, valorizar os conhecimentos prévios das juventudes, organizar grupos de estudos e de diálogos, entrevistas e contato com experiências e vivências para constituir possibilidades de pensar e organizar a existência. Incentivar leituras e interpretações, trocas de experiências e vivências cosmopolitas com condições de promover formação integral, resoluções éticas e dialógicas, compromisso com a sustentabilidade e continuidade da vida.

### **Habilidades:**

O componente curricular Projeto de Vida não possui habilidades específicas, mas está intrinsecamente ligado às competências gerais da BNCC. A BNCC contempla o Projeto de Vida entre as suas 10 competências gerais, que devem ser trabalhadas, em toda Educação Básica.

O Projeto de Vida se insere nos contextos e expectativas das juventudes e envolve outras experiências que devem ser trabalhadas de forma integrada de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018, p. 465), para

Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos.

Garantir o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e o desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, que são essenciais para sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política.

Valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua identidade e de seu Projeto de Vida.

Assegurar tempos e espaços para que os estudantes reflitam sobre suas experiências e aprendizagens individuais e interpessoais, de modo a valorizarem o conhecimento, confiarem em sua capacidade de aprender e identificarem e utilizarem estratégias mais eficientes para seu aprendizado.

Promover a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de trabalharem em equipe e aprenderem com seus pares.  
Estimular atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mercado de trabalho e da sociedade em geral, alicerçadas no conhecimento e na inovação. (BRASIL, 2018, p. 465)

Salienta-se que, na perspectiva da BNCC, os objetos do conhecimento passam a ser o meio para o desenvolvimento das competências e das habilidades. Sendo assim, sugerem-se alguns temas para serem trabalhados no Ensino Médio.

### **Sugestões de Objetos do Conhecimento:**

- Relações humano-sociais e institucionais: o indivíduo nos diversos contextos, circunstâncias e sistemas;
- A importância de planejar e projetar a vida pessoal e profissional;
- Formação humana integral;
- Métodos de Estudos, Aprendizado e Expressão Intelecto-científica;
- Inteligência emocional, autoconhecimento, autocuidado, autoestima e autoconfiança;
- Empatia, colaboração, relações dialógicas, responsabilidade, resiliência, cidadania, solidariedade e espírito de equipe;
- Aspirações, planejamento, organização e tomada de decisões pessoais, acadêmicas e sociais;
- Aptidões, competências e habilidades pessoais, mundo do trabalho e empreendedorismo;
- Elaboração e gestão de projetos pessoais e profissionais, preparação para seleções, confecção de currículos, preparação para entrevistas;
- Educação financeira, sustentabilidade, consumo responsável e consciente;
- Experiências em diversas áreas do mundo do trabalho e de qualificação profissional (contatos, pesquisas, palestras, visitas, diálogos, trocas de experiências...);
- Vivências, espiritualidade, crenças como valores pessoais e da coletividade;
- O conhecimento científico como base da organização e funcionamento da sociedade e do projeto de vida.



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna.

BEAUVOIR, Simone de. **A velhice**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

BNCC. **Projeto de vida: Ser ou Existir?** Disponível no endereço: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir>.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site).

DAMON, W. **O que o jovem quer da vida?** São Paulo: Summus.

DANZA, Hanna Cebel; SILVA, Marco Antonio Morgado da. **Projeto de vida: Construindo o futuro**. Vol único. São Paulo: Ática.

FRANKL, V. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. Petrópolis: Vozes.

FREITAS, M. V. (org.). **Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais**. São Paulo: Ação Educativa

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras.

INTERSABERES. **Novo Ensino Médio: o que é projeto de vida**. Disponível no endereço: <https://www.intersaberes.com/blog/novo-ensino-medio-o-que-e-projeto-de-vida/>.

MASCARENHAS, Milena; HERNADES, Vânia. (Orgs). **Projeto de vida para jovens**. Foz do Iguaçu: Ed. Uniamérica; Ed. Epígrafe.

PAIS, J. M. **Culturas juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

PEREIRA, Luciano Santana. **Projeto de Vida - Construindo o sucesso no dia a dia**. Maringá, PR : UniCesumar.

PINHEIRO, V. **Integração e regulação de valores e sentimentos nos projetos de vida de jovens: um estudo na perspectiva dos modelos organizadores do pensamento**. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

PORTELLA, Mônica. **A ciência do Bem-Viver** – propostas e técnicas da Psicologia positiva. Rio de Janeiro: CPAF-RJ.

PUIG, J. M.; MARTÍN, X. **As sete competências básicas para educar em valores**. São Paulo: Summus.

RS. **Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio.** Disponível em <https://educacao.rs.gov.br/upload/arquivos/202111/24135335-referencial-curricular-gaucha-em.pdf>;

SAE DIGITAL. **Projeto de vida na Escola:** o que a BNNC diz sobre esta competência. Disponível no endereço: <https://sae.digital/projeto-de-vida-na-escola/>.

SILVA, Michelle Tramboni; SILVA, Wellington. **Projeto de vida:** O Ser humano integral no controle. São Paulo : All Print Editora.

ZABALA, A. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre: Artmed.

**\* Suporte para formação de professores/as em Projeto de Vida**

- Indica-se a realização do curso disponível no endereço: <https://nossoensinomedio.org.br/>. O cadastro no ambiente é simples: você pode conferir, assistindo ao tutorial disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HwtK5yfRcoU>.